



MEDICINA
LISBOA

Inauguração Edifício Reynaldo dos Santos 16.12.2019

Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof Manuel Heitor, Magnifico Reitor da UL, Prof António Cruz Serra; Sr Presidente da CML, Dr Fernando Medina; Sra Secretária de Estado Adjunta da Saúde, Dr.^a Jamila Madeira, Senhor Reitor da Universidade da Madeira, Prof. José Carmo, Sra Presidente do CG da UL, Dra Leonor Beleza; Sr. Presidente do Conselho de Administração do CHULN, Dr. Daniel Ferro, Sra Presidente do IMM, Prof^a Maria do Carmo Fonseca; Senhor Presidente do CE, Prof. José Ferro e Presidentes dos órgãos da Faculdade; Prof Sampaio da Nóvoa, ex-Reitor; Prof Fernandes e Fernandes, anterior Diretor e conferencista hoje; Aluno José Rodrigues, Presidente da AEFML; digníssimos Representantes de Instituições amigas, em particular dirigentes das mesmas, das Ordens Profissionais, Autoridades Civas, militares, académicas, familiares do Prof Reynaldo dos Santos, Senhores Professores, Caros Colegas, Senhores Funcionários, caros alunos, minhas senhoras e meus senhores.



MEDICINA
LISBOA

Hoje é um dia muito especial para a FMUL, culminando um longo percurso com mais de 10 anos, iniciado ainda durante a Direção do meu antecessor, Prof Fernandes e Fernandes e do Prof Sampaio da Nóvoa, na altura Reitor da Universidade Clássica de Lisboa, antes da fusão. Foram várias as vicissitudes que não irei aqui escarpelizar, mas que traduzem o que, infelizmente, parece, por vezes, ser um mau hábito nacional, em particular em ambiente público, com atrasos, burocracias insanas, para além de falências de empreiteiros, etc. Mas, apesar de tudo isso, chegámos finalmente ao dia de hoje. Compete-me, neste momento, agradecer a todos os que tornaram possível que esta obra visse a luz do Dia. Não irei ser demasiado minucioso, mas não posso deixar de expressar um agradecimento ao Prof Sampaio de Nóvoa, que iniciou a obra e depois ao apoio incessante do nosso Reitor, Prof António Cruz Serra, que esteve sempre do lado das soluções para que o processo avançasse com a maior celeridade possível. Em vosso nome, agradeço a toda a equipa da Reitoria da UL que, ao longo destes anos, acompanhou este processo e que foi sempre de uma enorme dedicação e disponibilidade. Uma palavra muito especial para toda a equipa da FMUL e aqui tenho mesmo de destacar o nome da Dra Isabel Aguiar que, foi o motor de toda esta equipa nestes últimos anos e, em seu nome, agradeço a todos os que duma forma ou de outra estiveram envolvidos neste projeto. Inovámos também na forma



MEDICINA
LISBOA

como iremos fazer a gestão deste Edifício, contando com a competência profissional da empresa GlamHealth, a quem também agradeço nas pessoas dos Drs. Luis Fareleiro e Carlos Martins. Quero também agradecer a presença de vários representantes de empresas, com quem queremos continuar a estabelecer projetos modernos de parceria, à semelhança do que tem vindo a acontecer em várias áreas, e numa visão consonante com o envolvimento do tecido empresarial na Academia. Estou convicto que este é um modelo de sucesso que, devidamente enquadrado e explorado, representará uma forma de utilização e rentabilização eficaz do erário público para o progresso do ensino, investigação e formação médicas.

O novo **Edifício Reynaldo dos Santos**, onde agora finalmente nos encontramos, irá permitir uma expansão e reestruturação de áreas científicas da FMUL, em colaboração estreita com outras entidades académicas e, naturalmente, no âmbito da UL e do CAML. O projeto em curso irá contemplar, entre outros:

- Criação dum Centro de BioImagem, em estreita colaboração com o IST e outras Unidades da nossa Universidade,
- Abertura do Centro de Simulação Avançada, projeto financiado no âmbito do Programa Portugal 2020, e que constitui um dos centros de simulação mais completos e avançados da Europa;



MEDICINA
LISBOA

- Centro de Cirurgia Experimental, projeto que será desenvolvido em estreita colaboração com os nossos parceiros, em particular com o CHULN.
- Áreas laboratoriais para projetos de investigação, inovação e empreendedorismo (“Condomínio” para a instalação de projetos e arranque de empresas start-ups, essencial à ligação da FMUL a empresas e projetos de redes internacionais, e à sustentabilidade do próprio Ed. Reynaldo dos Santos).
- Dotar o Centro de Investigação Cardiovascular (CCUL) de infraestruturas laboratoriais, bem como dum laboratório de exercício.
- Laboratório de Nutrição que irá servir de apoio não só à recém criada Licenciatura de Ciências da Nutrição, mas também permitindo criar condições para o desenvolvimento de investigação nesta área tão atual.
- Espaço pedagógico para a Engenharia Biomédica, Licenciatura em Ciências da Nutrição, incluindo salas de aula e de estudo também para apoio aos estudantes do MIM.



MEDICINA
LISBOA

- Espaço potencial para outros grupos cuja proposta de trabalho seja competitiva e se enquadre nos desígnios da FMUL.

Foi feita uma candidatura forte a fundos no âmbito do Programa Portugal 2020 que estamos confiantes irá contribuir de forma muito substancial para reforçar a concretização da visão estratégica que imprimimos a este projeto, num ambiente de modernidade e inovação tecnológica e científica.

Aproveito este momento para reiterar alguns assuntos ainda não resolvidos no âmbito da Medicina Académica, nomeadamente:

1. Uma definição clara do estatuto de Hospital Universitário, já timidamente plasmada no DL 61/2018, mas a necessitar duma regulamentação apropriada, tal como, em sede do Conselho Nacional das Escolas Médicas Portuguesas, a que tenho a honra de atualmente presidir, temos repetidas vezes vindo a chamar a atenção. No ano em que se celebram os 40 anos do SNS é pois tempo de assumir a tão necessária reestruturação dos Hospitais Universitários em Portugal de modo a conferir-lhes maior flexibilidade e capacidade de incorporação de inovação e desenvolvimento científico na praxis clínica, bem como a introdução de regras diferentes de financiamento e de organização, consonantes com a sua tripla missão de prestação de cuidados de saúde, ensino



MEDICINA
LISBOA

e investigação. Tal é fundamental para podermos acompanhar o desenvolvimento atual da Medicina Académica moderna. Temos essa responsabilidade para com a comunidade que servimos e, em particular, com as futuras gerações. Esperemos que sejam escutadas as recomendações emanadas do Conselho de Centros Académicos Clínicos;

2. Continuaremos, como sempre a bater-nos pela atribuição do Estatuto de Estudante Internacional de Medicina, cuja inexistência, até agora, representa uma atitude discriminatória em relação a Medicina, única área do saber em que tal não é permitido, sem qualquer justificação e cuja implementação seguramente permitiria um alargamento do espectro de atuação das nossas Faculdades de Medicina no espaço internacional, nomeadamente, lusófono. Esperemos que a recente criação da Rede de Escolas Médicas de Língua Portuguesa (CODEM-LP) possa constituir um impulso para evoluir nesse sentido.
3. Dizer, ainda, da importância de dar uma maior autonomia às instituições universitárias médicas na gestão dos seus recursos humanos, dado serem instituições com características distintas de outras áreas do saber, dada a sua especificidade, em particular na área clínica. É tempo de agir responsabilmente, mas com determinação nesse sentido, a fim de podermos



MEDICINA
LISBOA

intervir de forma mais igual no cenário internacional, podendo e devendo ser competitivos na atração de novos talentos, condição essencial para um progresso mais de acordo com os anseios e expectativas da comunidade médica científica.

Minhas senhoras e meus senhores, hoje faz-se história na FMUL e quero terminar com as palavras sábias do Mestre que dá nome a este Edifício e que na sua última lição, com o título "A Formação das Elites", afirmou: "Educação superior não é apenas preparação profissional, mas formação superior do espírito. Por isso o exemplo da maneira de pensar, analisar e julgar os problemas é que modela a inteligência dos alunos..." É este o espírito intemporal e não sujeito a estados de alma que, espero, poder ver impregnado nesta casa de saber. Esse vai ser o nosso desafio e compromisso em que juntos iremos trilhando um caminho que queremos seja de sucesso, contribuindo, assim, para o enriquecimento da Medicina Académica em Portugal, no seu sentido mais abrangente, a bem das comunidades que servimos.

MUITO OBRIGADO!